

período ordinário do ano legislativo de 1966
realizada no dia 3 de março de 1966.

Aos Três dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta e seis, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Manoel Alves da Costa - Vice-Presidente, em face da ausência do Senhor Presidente, que se encontra em objeto (do digo) de serviço no Estado de São Paulo, juntamente com o Prefeito do Município. Compareceram ainda os seguintes Vereadores: Manoel Antunes, Luiz Joaquim Corrêa e Stélio de Jesus Carvalho dos Santos. Foi convidado para Secretário o Vereador Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, tendo em vista a ausência do primeiro e segundo Secretários da Mesa Executiva. Havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, tendo o Senhor Presidente em exercício comunicado que de acordo com a lei Orgânica das Municipalidades, a instalação da Câmara Municipal dar-se-á no dia de hoje, motivo pelo qual considerava instalado o primeiro período de reuniões ordinárias de 1966, convocando outra reunião para o próximo dia 14, quando deverão ser eleitas as Comissões Técnicas da Casa. Em seguida encerrou os trabalhos, agradecendo a presença dos Vereadores, o que possibilitou a instalação da Câmara. Para constar foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Jorgenel Vieira de Aquiari — Presidente

Ata da reunião ordinária realizada pela
Câmara Municipal de Cabo Frio no dia
14 de março de 1966.

Aos quatorze dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta e seis, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aquiari e com a presença dos seguintes Vereadores: Paulo Bairwald de Azevedo Silva, José Augusto Corrêa, Manoel Alves da Costa, Manoel Antunes, Luiz Joaquim Corrêa, Antônio de Souza Teixeira e Walter Soares Cardoso. Havendo número legal, foram iniciados os trabalhos, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Em Seguida foi lido o expediente, pelo primeiro Secretário. Encerrada a leitura do expediente, procedeu-se à eleição das Comissões Permanentes para o ano Legislativo de 1966, verificando-se o seguinte resultado: Comissão de Constituição e Justiça - Manoel Alves da Costa, Paulo Bairwald de Azevedo Silva e Walter Soares Cardoso; Comissão de Finanças e Orçamento - Luiz Joaquim Corrêa, Manoel Antunes e Manoel Alves da Costa; Comissão de Higiene e Instrução Pública - Jandyr Alves Bravo, Paulo Bairwald de Azevedo Silva e Jorgenel Vieira de Aquiari; Comissão de Impostos e Postura - Stélio de Jesus Carvalho dos Santos, Luiz Joaquim Corrêa e Manoel Antunes; Comissão de Agricultura, Indústria, Comércio e Obras Públicas - Walter Soares Cardoso, Luiz Joaquim Corrêa e Manoel Antunes; Comissão de Aloramento - Luiz Joaquim Corrêa, Manoel Alves da Costa

e Stélio de Jesus Carvalho dos Santos; Comissão de Redação - Jorgenel Vieira de Aguiar, Walter Soares Cardoso e Paulo Barnwald de Alzendo Silva, todos com 7 votos, havendo um voto em branco para todos as Comissões. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Barnwald de Alzendo Silva para abordar o problema educacional no Município; após analisar as causas que têm agravado esse problema, propôs o envio de telegramas ao Senhor Governador do Estado e ao Senhor Secretário de Educação, solicitando providências urgentes. José Augusto Corrêa para comentar sobre o assunto. Walter Soares Cardoso para abordar o problema de educação no Município, citando as dificuldades que está passando o Ginásio da Campanha Nacional dos Educandários Gratuítos do Aratá Horaíal do Cabo, denunciou irregularidades no Mercado de Peixe, dizendo que há um grupo que explora não só os pescadores como também a população; finalizando, solicitou a atenção da Casa para o aumento dos servidores municipais. Manoel Alves da Costa para congratular-se com os oradores que o antecederam na tribuna, citando o problema de educação no Bairro de São Cristóvão; reclamou contra a falta de provisões com relação à coleta de lixo no referido Bairro. Antônio de Souza Peixoto para abordar o mesmo assunto e analisar o problema do preço do peixe. Luis Joaquim Corrêa para declarar que as provisões devem ser solicitadas, não só com referência ao preço do peixe, como também ao preço das demais mercadorias, uma vez que não se explica o preço da carne e de aves em Cabo Frio. Não havendo outro orador inscrito, passou-se para a Ordem do Dia, que constou da aprovação em (segunda digo) segunda discussão, dos Projetos de números 66/06 e 66/08; foi aprovado em discussão única o Projeto de número 66/10, tendo sido aprovada pelo plenário a proposta do Vereador Paulo Silva, para a adoção dessa medida, considerando a urgência e importância da matéria; foram aprovados em primeira discussão, os projetos de números 66/15, 66/13, 66/01, 65/55 e 66/14; foram aprovados os Telegramas propostos durante o expediente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente fez um relato sobre as providências que estão sendo tomadas pelo Prefeito Municipal, visando à solução do problema educacional no Município. Em seguida foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal. Foi convocada outra reunião para o próximo dia 16.

Jorgenel → de → - Presidente

Ata da reunião ordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio no dia 17 de março de 1966.

Aos dezesseis dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta e seis reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do Vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes Vereadores: